

SUMÁRIO

Editorial

Lígia Ferro, Maria João Oliveira e Sílvia Correia

ARTIGOS

Child labour trajectories of girls and adolescents in the cross-border region of Posadas (Argentina) - Encarnación (Paraguay)

María Gabriela Miño, Carla Antonella Cossi, Raimundo Elias Gómez, Alina Jiménez García

Parents' Expectations and Teachers' Work: Producing 'Good' Student Outcomes

Adrienne Atterberry

Compreender as Desigualdades Sociais e os Territórios pelas Histórias de Vida: reflexões partir das experiências do Núcleo IS-UP do Museu da Pessoa

Catarina Figueiredo, Leonor Medon e João Teixeira Lopes

"Go back to your land"? A critical overview of racist discrimination in Portugal

Yasmine Loza

Comunidades criativas para a inclusão digital: laboratórios de Prestígio Social das Línguas da Guiné-Bissau avaliado pelos seus falantes

Ronaldo Mendes e Carlos Silva

A dor na Dança: Identificar tipologias de dor e apontar (algumas) estratégias para as minorar

Vanda Nascimento

Charting the course of social banking: Analysing the theoretical and empirical dimensions of social criteria

Yolanda Coteló

EDITORIAL CADERNOS IS-UP | 5

Lígia Ferro, Maria João Oliveira e Sílvia Correia
Comissão Editorial

É com prazer que apresentamos o quinto número dos Cadernos do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. Na renovação dos corpos sociais, apresentamos uma equipa de continuidade, manifestando o nosso agradecimento aos colegas que fizeram parte da equipa anterior, João Teixeira Lopes, Inês Barbosa e Eduardo Silva, pelo seu contributo decisivo para o lançamento e consolidação deste projeto editorial.

Seguindo a linha de trabalho dos últimos anos, apresentamos o número generalista de setembro, o mais concorrido em termos de propostas e também o mais diverso em termos disciplinares, temáticos e de espaços de pesquisa. Assim, intensifica-se a internacionalização desta publicação, em linha com a estratégia adotada pelo Instituto de Sociologia da Universidade do Porto.

Miño, Cossi, Gómez e García apresentam-nos um trabalho realizado na região transfronteiriça Posadas-Encarnación (Argentina e Paraguai) no qual demonstram, com base em dados obtidos através de uma metodologia robusta, que o trabalho infantil existente nessa área se constrói a partir da divisão de papéis de género, com impactos temporais ampliados. Para além dos direitos das crianças, o artigo contribui para a reflexão sobre a construção de desigualdades sociais baseadas no género.

Adrienne Atterberry, investigadora visitante do Instituto de Sociologia em 2023, escreve sobre a sua pesquisa numa escola internacional em Bangalor, Índia (The Richmond Academy of Science), analisando os aspetos estruturais relacionados com a configuração dos papéis sociais dos professores, alunos e pais. A relação entre professores e estudantes configura-se como uma espécie de prestação de serviços que transforma as experiências profissionais dos professores.

O Núcleo Museu da Pessoa do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto tem desenvolvido várias iniciativas de recolha de depoimentos e histórias de vida de pessoas desprivilegiadas e socialmente vulneráveis. Partindo das trajetórias e experiências dos próprios, Figueiredo, Medon e Lopes refletem sobre as principais iniciativas do Museu da Pessoa, iluminando dinâmicas associadas a processos de desigualdade social na região Norte de Portugal.

O racismo na sociedade portuguesa tem sido um dos temas presentes ao longo dos diferentes números dos Cadernos do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. Nesta edição, Loza explora esta problemática colocando em diálogo o contexto português e europeu, questionando como o Sul Global é perspectivado nos discursos “neocoloniais” na União Europeia e qual o contributo dessa reflexão para o estabelecimento de agendas antirracistas.

Mendes e Silva analisam as representações sociais dos guineenses acerca das línguas faladas no seu território. Particularmente, analisam

processos de valorização/desvalorização social associados às práticas de falar português, crioulo e outras línguas africanas. A idade constituiu um fator de diferenciação na formação das representações sociais dos guineenses. Através dos dados da pesquisa empírica, os autores discutem a influência da língua portuguesa no território, 50 anos depois da Independência.

Dos usos e representações da língua, passamos à prática da dança, a qual envolve tipologias de dor identificadas e descritas por Nascimento. Para além da compreensão da dor e do lugar do corpo na prática artística e social da dança, a autora aponta estratégias para evitar, lidar e amenizar os seus efeitos.

No âmbito da sua tese de doutoramento em Sociologia, Coteló analisa formas de concretização e institucionalização do “banco social” de modo a contribuir para a sustentabilidade do setor bancário. São identificadas essencialmente duas perspetivas sobre estes modos de institucionalização, uma corporativa e outra de tensão. O texto contribui para debater o conceito de banco social nos nossos tempos.

Com este quinto número, desejamos a todas/os um excelente início de época depois de um período de férias que esperamos ter sido revigorante. Esperamos receber a sua proposta de texto e deixamos desejos de boas leituras!

EDITORIAL CADERNOS IS-UP | 5

Lígia Ferro, Maria João Oliveira e Sílvia Correia
Editorial Board

With the renewal of the board, we present a team of continuity and we thank our colleagues who were part of the previous team, João Teixeira Lopes, Inês Barbosa and Eduardo Silva, for their decisive contribution to the launch and consolidation of this editorial project.

In line with the work of recent years, we are presenting the September generalist issue, the most popular in terms of proposals and the most diverse in terms of disciplines, themes and research areas. In this way, the internationalisation of this publication will be strengthened, in line with the strategy of the Institute of Sociology of the University of Porto.

In their article, Miño, Cossi, Gómez and García present work carried out in the Posadas-Encarnación cross-border region (Argentina and Paraguay) in which they demonstrate, using data obtained through a robust methodology to demonstrate that child labour that exists in this area is based on gender-specific roles, with significant temporal implications. In addition to examining child rights, the article contributes to the ongoing reflection on the construction of social inequalities based on gender.

Adrienne Atterberry, a visiting researcher at the Institute of Sociology in 2023, publishes an article analysing the structural aspects of an international school in Bangalore, India (The Richmond Academy of Science), in relation to the configuration of the social roles of teachers, students and parents. The relationship between teachers and students is structured in a way that transforms the professional experiences of teachers.

The Museu da Pessoa Centre of the Institute of Sociology at the University of Porto has developed various initiatives with the objective of collecting testimonies and life stories from underprivileged and socially vulnerable people. Based on their own trajectories and experiences, Figueiredo, Medon and Lopes reflect on the main initiatives of the Museu da Pessoa, shedding light on the processes and dynamics of social inequalities in the northern region of Portugal.

Racism in Portuguese society has been a theme throughout the various issues of Cadernos do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. In this issue, Loza examines this topic by situating the Portuguese and European contexts in a dynamic interplay, questioning how the Global South is perceived within the neocolonial discourses of the European Union and the implications of this discourse for the formulation of anti-racist agendas.

Mendes and Silva analyse Guineans' social representations of the languages spoken in their territory. In particular, they analyse processes of social valuation/devaluation associated with the practices of speaking Portuguese, Kriol and other African ethnic languages. The age of the respondents was found to be a significant differentiating factor in the

formation of their social representations. The authors discuss the influence of the Portuguese language in the territory, 50 years after the country's Independence, through the research data presented for discussion.

From the uses and representations of language, we move on to the practice of dance, which involves typologies of pain identified and described by Nascimento in this text. In addition to understanding pain and the place of the body in the artistic and social practice of dance, the author points out strategies for avoiding, dealing with and softening its effects.

As part of her doctoral thesis in Sociology, Coteló analyses ways of implementing and institutionalising 'social banking' to contribute to the sustainability of the banking sector. Essentially, two perspectives on these modes of institutionalisation are identified, one corporate and the other one of tension. The text contributes towards debating the concept of social banking in our times.

We would like to take this opportunity, with the publication of this fifth issue, to extend our best wishes to you all for an excellent start to the season, following what we hope has been an invigorating holiday period. We look forward to receiving your text proposals and wish you happy reading!